

EUA investigam série de mortes e desaparecimentos de cientistas

Category: GERAL, MUNDO

escrito por Chellsen Carneiro | 23 de abril de 2026



Casos envolvendo especialistas em segurança nacional, propulsão aeroespacial e energia nuclear levantam suspeitas de espionagem e mobilizam FBI e Congresso..

Em tempos marcados pela disputa silenciosa por supremacia tecnológica, os bastidores da ciência de ponta parecem ter se transformado em terreno fértil para enigmas e tensões geopolíticas. Nos corredores menos visíveis da segurança nacional norte-americana, uma sucessão de episódios envolvendo cientistas e especialistas altamente qualificados tem provocado inquietação crescente. Não apenas entre autoridades, mas também entre observadores atentos ao delicado equilíbrio global.

Desde 2022, uma sequência de mortes e desaparecimentos de profissionais ligados a áreas estratégicas, como propulsão aeroespacial, energia nuclear e desenvolvimento de materiais avançados, passou a ser tratada como uma possível anomalia estatística. O que antes poderia ser interpretado como eventos isolados começa a formar um padrão que desafia explicações simples e levanta hipóteses que vão da espionagem internacional à sabotagem tecnológica.

CASO AMY ESKRIDGE REACENDE ALERTA

O episódio que trouxe o tema de volta ao centro das atenções foi a morte da cientista Amy Eskridge, de 34 anos, considerada uma das pioneiras em pesquisas sobre propulsão antigravitacional. A pesquisadora faleceu em junho de 2022, no Alabama, em circunstâncias oficialmente tratadas como suicídio.

No entanto, declarações anteriores da própria cientista, nas quais afirmava temer por sua vida, somadas à ausência de esclarecimentos mais detalhados por parte das autoridades, contribuíram para ampliar o ceticismo em torno do caso. Para especialistas, o episódio simboliza o ponto de inflexão de uma sequência que passou a ser observada com maior rigor.

PADRÃO LEVANTA SUSPEITAS DE AÇÃO COORDENADA

À medida que novos casos vieram à tona, a repetição de circunstâncias incomuns chamou a atenção de órgãos como o FBI e o Congresso norte-americano. Profissionais diretamente envolvidos com tecnologias críticas, incluindo mísseis, fusão nuclear e sistemas aeroespaciais, passaram a figurar em registros de mortes súbitas ou desaparecimentos sem solução.

A leitura predominante dentro da comunidade de inteligência é de que os eventos podem não ser coincidência. A hipótese central aponta para a atuação de agentes estrangeiros interessados em obter ou neutralizar vantagens tecnológicas estratégicas dos Estados Unidos.

CIENTISTAS NO CENTRO DO MISTÉRIO



William McCasland sumiu sem deixar pistas em 2025, ampliando o mistério em torno de especialistas ligados à segurança nacional |Reprodução/Força Aérea dos EUA

Entre os nomes envolvidos, destacam-se pesquisadores ligados ao Laboratório de Propulsão a Jato (JPL) e à Nasa, além de especialistas associados ao setor nuclear e de defesa. Casos como os de Michael David Hicks e Frank Maiwald, que morreram sem histórico médico relevante, e o assassinato do astrofísico Carl Grillmair, ampliaram a lista de ocorrências inquietantes.

Também chama atenção o desaparecimento de figuras como Monica Reza e o major-general da reserva William McCasland, ambos com histórico em projetos sensíveis. No campo nuclear, episódios envolvendo profissionais ligados ao Laboratório de Los Alamos reforçam a dimensão estratégica do fenômeno.

GOVERNO ENDURECE DISCURSO

Diante da crescente pressão, autoridades norte-americanas passaram a adotar um tom mais cauteloso e, em alguns casos, mais incisivo. O FBI já indicou que não trata mais os

episódios como casos isolados, defendendo uma abordagem sistêmica para compreender possíveis conexões.

No campo político, membros do Congresso cobram investigações aprofundadas, enquanto o governo federal reconhece a gravidade do cenário e afirma tratar o tema como prioridade de segurança nacional.

ENTRE A INVESTIGAÇÃO E A ESPECULAÇÃO

Enquanto as apurações seguem sob sigilo, o vácuo de informações alimenta teorias diversas, que vão de operações clandestinas de inteligência a narrativas conspiratórias.

O fato concreto, no entanto, permanece: em um momento em que o domínio tecnológico define o equilíbrio de poder global, a sucessão de mortes e desaparecimentos de especialistas estratégicos impõe um alerta difícil de ignorar.

QUEM SÃO OS ENVOLVIDOS?

Para dimensionar a gravidade dos casos é fundamental observar o perfil e as áreas de atuação dos especialistas envolvidos. Em sua maioria, tratam-se de profissionais inseridos em setores altamente estratégicos, cujas pesquisas impactam diretamente a segurança nacional e o avanço tecnológico.

Esses cientistas podem ser agrupados em duas frentes principais: o eixo aeroespacial, ligado a projetos de exploração e defesa da Nasa e do JPL, e o eixo nuclear, voltado ao desenvolvimento energético e militar.

EIXO AEROESPACIAL

- Amy Eskridge, 34 anos: referência em estudos sobre propulsão antigravitacional, morreu em 2022 em circunstâncias tratadas como suicídio – pouco tempo depois de afirmar que corria risco de vida.

- Michael David Hicks, 59, e Frank Maiwald, 61: pesquisadores de destaque do Laboratório de Propulsão a Jato (JPL), tiveram mortes súbitas registradas em 2023 e 2024, sem histórico clínico que explicasse os óbitos.
- Carl Grillmair, 67 anos: astrofísico envolvido em missões do JPL, foi assassinado na varanda de sua residência no início de 2026.
- Monica Reza, 60 anos: diretora de Processamento de Materiais do JPL, desapareceu em 2025 durante uma trilha na Califórnia.

EIXO NUCLEAR DA DEFESA

- William McCasland: Major-general da reserva e ex-diretor de pesquisas do Pentágono na área de materiais para veículos espaciais. Desapareceu de sua residência em 2025, deixando objetos pessoais para trás.
- Anthony Chavez (79 anos) e Melissa Casias (54 anos): Ligados ao Laboratório Nacional de Los Alamos, considerado o berço do programa nuclear norte-americano. Ambos desapareceram em 2025, após saírem de casa a pé, em ocasiões distintas.
- Steven Garcia: Trabalhador terceirizado em uma fábrica de componentes atômicos no estado do Kansas. Está desaparecido desde agosto de 2025.
- Jason Thomas: Pesquisador da área farmacêutica. Chegou a ser dado como desaparecido e, posteriormente, foi encontrado morto em um lago no estado de Massachusetts, em 2026.
- Nuno Loureiro (47 anos): Físico especializado em fusão nuclear no MIT. Foi assassinado por um ex-colega em 2025.

Fonte: **O Tempo** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/04/2026/13:39:43

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com